

DESENVOLVIMENTO INICIAL DE *Tabebuia serratifolia* (Vahl.) G. Nicholson EM DIFERENTES Condições DE SOMBREAMENTO EM VIVEIRO. Amorim, C. E. G.¹; Ramos, K. M. O.²; Felfili, J. M.³; Fagg, C. W.³; Sousa-Silva, J. C.⁴; Franco, A. C.⁵. ¹Estudante de graduação, Instituto de Biologia/UnB. ²Departamento de Engenharia Florestal/UnB. ³Pesquisador, Departamento de Engenharia Florestal/UnB. ⁴Pesquisador, EMBRAPA-CERRADOS. ⁵Pesquisador, Departamento de Botânica/UnB. (amorim@unb.br)

Tabebuia serratifolia, Bignoniaceae, é uma espécie decídua que ocorre em florestas estacionais. Sua madeira é bastante durável e a árvore é extremamente ornamental, muito usada em arborização urbana. O trabalho objetiva avaliar seu desenvolvimento em condições de pleno sol e 50%, 70% e 90% de sombreamento em casas de vegetação teladas no viveiro florestal da Fazenda Água Limpa, UnB, DF. Foi mensurada bimensalmente a altura, diâmetro do coleto e quantidade de folhas e folíolos. No final do experimento mensurou-se o peso da matéria seca de raiz, caule e folhas e o comprimento da raiz. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 25 repetições por tratamento. Os indivíduos sob 90% de sombreamento apresentaram a maior média para a variável altura de caule na última medição (10,40cm), que foi significativamente diferente a 5% pelo teste de Tukey dos demais tratamentos. Os valores de diâmetro do coleto indicam desenvolvimento prejudicado na condição de 90% de sombreamento, os indivíduos expostos a essa condição tenderam a apresentar as menores médias em cada avaliação. A biomassa total indica melhor desenvolvimento em condições de luminosidade alta a intermediária, sendo que a maior média para esse valor foi encontrada na condição de pleno sol (8,0950g) que difere a 5% por Tukey apenas das plântulas sob 90% de sombreamento (4,4020g). A razão raiz/parte aérea, tanto para biomassa quanto para comprimento indicam maior investimento no desenvolvimento de caule em detrimento do investimento em raiz na condição de 90% de sombreamento, demonstrando a intolerância da espécie a condições de baixa luminosidade. Para a produção de mudas em viveiro recomenda-se o plantio em pleno sol, ou mesmo em condições de sombreamento intermediário. Em programas de recuperação a utilização da espécie pode ser feita em condições de floresta degradada até fases intermediárias de sucessão. (PRONEX-2; DFID).